

# O Rappa, Rodo Cotidiano

My Brother

A idia l  
comia solta  
subia a manga  
amarrotada social  
no calor alumnio  
nem caneta nem papel  
e uma idia fugia  
era o rodo cotidiano  
era o Rodo cotidiano

O espao curto  
quase um curral  
na mochila amassada  
uma quentinha abafada  
meu troco pouco  
quase nada

My Brother

No se anda por onde gosta  
mas por aqui nao tem jeito todo mundo se encosta  
ela some no ralo de gente  
ela linda  
mas no tem nome  
comum e normal

Sou mais um no Brasil da Central  
Da minhoca de metal  
que corta as ruas  
da minhoca de metal  
como um Concorde apressado  
cheio de fora  
voa, voa mais pesado que o ar  
e o avio, o avio, o avio  
do trabalhador

My Brother

O espao curto  
quase um curral  
na mochila amassada  
uma vidinha abafada  
meu troco pouco  
quase nada

No se anda por onde gosta  
mas por aqui no tem jeito todo mundo se encosta  
ela some no ralo de gente  
ela linda  
mas no tem nome  
comum e normal

Sou mais um no Brasil da Central  
Da minhoca de metal  
que corta as ruas  
da minhoca de metal que entorta as ruas  
como um Concorde apressado  
cheio de fora  
Voa, voa mais pesado que o ar  
e o avio, o avio, o avio  
do trabalhador

My Brother